

**Trabalho Maçônico**

**Harvey  
Spencer  
Lewis**

Por: Carlos Alcino Valadão Lopes – CIM 212.606

Aprendiz da A.R.L.S. Resplandecer da Acácia – 3.157

2002/Fevereiro

## Apresentação

Antes de se começar a descrever sobre Harvey Spencer Lewis, primeiro Imperator da A. M. O. R. C. , para as Américas do Norte e do Sul, necessário se faz uma pequena apresentação sobre a Ordem. A A.M.O.R.C. – Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis é atualmente conhecida desta forma devido à confusão generalizada, nos Estados Unidos, pelo uso popular da palavra "Rosacruz" por muitos movimentos, editores e pequenas sociedades de pesquisas, situação não permitida em outros países. A história da ORDEM Rosacruz em outras nações tem sido perfeitamente descrita em muitos livros, em anos recentes, embora seja feita recomendação a todos no sentido de não dar crédito a afirmativa feita em edições mais antigas de enciclopédias, de que a Ordem surgiu na Alemanha, no século dezoito, e ali desapareceu. Essa história tem sido copiada e recopiada sem investigação, e não tem fundamento. Esse erro, todavia, está sendo corrigido em edições novas das principais enciclopédias, tais como: Enciclopédia Britânica; Modern Encyclopedia; Webster's Unabridged Dictionary; Histoire des Rose Croix; Encyclopedia Americana; The World Book; New Standard Encyclopedia; Concise Encyclopedia; Progressive Reference Library, dentre outras. Além disso, os fatos reais, como afirmamos, têm sido publicados em muitos livros e não usaremos este espaço para repetir a origem e história européia e oriental desta antiquíssima Ordem. O que realmente interessa é o seu aparecimento no Novo Mundo. A este respeito também conhecemos muitos livros e registros que contêm detalhes fidedignos e precisos sobre a vinda para a América da primeira colônia Rosacruz procedente da Europa, em 1694, de conformidade com o plano de Sir Francis Bacon, e seu estabelecimento, durante muitos anos, primeiramente em Filadélfia, depois em Efrata, Pensilvânia, onde ainda existem alguns dos edifícios originais. O primeiro núcleo na América, em 1694 (que deixou a Europa em 1693), transformou-se em uma grande e poderosa organização de considerável importância na questão do nascimento da Nação Americana, como pode ser constatado pelos registros em Filadélfia e Washington. A antiga lei de que cada período de 108 anos representava um ciclo de renascimento, atividade, repouso e espera fez com que se encerrasse o grande trabalho na América, no que se relacionava com as atividades públicas, no ano de 1801 (108 anos após haverem os fundadores deixado a Europa). Então, por um outro período de 108 anos a Ordem, nesse país, entrou em fase de repouso com, apenas, determinados descendentes dos últimos iniciados passando uns aos outros os preciosos arquivos e documentos oficiais. Chegou, então, 1909, 108 anos após 1801, ocasião para o renascimento e reorganização da Ordem em forma pública. A história de como H. Spencer Lewis, primeiro Imperator para o presente ciclo de atividades foi escolhido para se encarregar da tarefa de reorganização, tem sido muitas vezes contada, investigada, confirmada e aceita pelas mais destacadas autoridades Rosacruzes da Europa e de outros países. Tendo recebido, na devida forma, determinada espécie de conhecimento preservado pelos descendentes do primeiro núcleo na América, preparou-se ele, por meio de vários cursos de estudo e filiação a organizações científicas e metafísicas, para o trabalho que deveria iniciar em 1909. Assim, no mês de julho daquele ano embarcou para a França, onde foi apresentado às autoridades competentes, tomando conhecimento dos mistérios e métodos para executar a missão de sua vida. Voltando à América, realizou muitas sessões secretas com homens e mulheres que haviam sido iniciados na Ordem na França, Índia e outros países, e que com ele formaram a primeira comissão de fundadores. Juntos, trabalharam durante seis anos, de modo que no sétimo ano de preparação puderam anunciar ao público americano o restabelecimento da Ordem Rosacruz. O primeiro manifesto oficial foi calorosamente recebido por uma assembléia de mais de trezentos estudantes proeminentes dos antigos ensinamentos Rosacruzes, os quais examinaram os documentos oficiais, selos e autorização em poder do Imperator Lewis e formaram o primeiro Conselho Americano da Ordem. Uma ata dessa sessão foi remetida para a França ao corpo de Rosacruzes que aceitou a tarefa de apoiar o trabalho de fundação na América e, alguns meses mais tarde, o Grande Conselho da Ordem Rose Croix da França reconheceu o Imperator para a Ordem na América. A partir de então outras reuniões para organização foram realizadas, até chegar o ponto em que dois oficiais do Conselho Internacional da Ordem visitaram a América, aprovaram a organização conforme ali estabelecida e, mediante relatório à Convenção Internacional da Europa, a Ordem na América tomou-se uma Jurisdição independente sob a orientação direta do Conselho Internacional da Ordem, ao invés de sob a responsabilidade da Jurisdição Francesa. Isto conferiu à Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis (AMORC) da América do Norte representação no Conselho Internacional nas suas Convenções e

Congressos Nacional e Internacionais, tomando a AMORC americana parte da AMORC mundial. A A.M.O.R.C., portanto, e hoje o único movimento Rosacruz na América que tem essa autoridade e ligações. Há, todavia, outros movimentos Rosacruzes na América. Fazem uso da palavra "Rosacruz", porém nenhum desses movimentos, editoras ou sociedades usam o termo **Ordem Rosacruz** ou o título **Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis**. Desde que a A.M.O.R.C. foi organizada na América, promoveu a sua definida e inequívoca reivindicação de autenticidade. Sua Loja Suprema foi devidamente incorporada, não como uma sociedade ou fraternidade de Rosacruzes mas como a "Antiga e Mística Ordem Rosae-Crucis da Grande Fraternidade Branca." Pode-se notar a palavra "Ordem" e a expressão latina "Rosae Crucis" no título. Suas escolas e Universidades foram também incorporadas, e obtida uma Patente do Governo dos Estados Unidos protegendo o nome e símbolos da Ordem nos Estados Unidos e Territórios. O nome e símbolos estão também registrados em muitas outras nações desta jurisdição. A AMORC e o único movimento Rosacruz na América do Norte que possui patente do símbolo da Cruz com uma rosa em seu centro, que é o verdadeiro e antigo símbolo da Ordem em todos os países. Em agosto de 1934, em Bruxelas, Bélgica, foi realizado um conclave especial dos mais altos oficiais de catorze dos mais importantes movimentos místicos, arcanos, e metafísicos do mundo. O objetivo do conclave era perpetuar, pela formação de uma organização Internacional, os rituais, ensinamentos, leis e princípios tradicionais de cada uma das respectivas organizações e estabelecer as normas, regulamentos e método de procedimento que identificassem cada uma dessas renomadas organizações como autêntica e genuína, distinguindo-as do número de movimentos de natureza clandestina em todo o mundo. Uma das resoluções desse conclave foi que "A A.M.O.R.C. é a única organização Rosacruz autêntica e reconhecida na América do Norte, conforme decretado pela decisão de cada Imperator e Grande Mestre dos catorze grupos místicos antigos, reunidos em convenção, em Bruxelas, Bélgica, no mês de agosto de 1934." Podemos observar pelas afirmações precedentes, que a AMORC jamais reivindicou, e não poderia reivindicar, estar ligada a venerável Fraternidade Maçônica, muito embora essa honrosa entidade tenha dado a um dos seus mais elevados Graus o nome de "Rosacruz" em homenagem aos antigos Rosacruzes.

## **Primeiro Imperator (1915-1939) da A.M O.R.C. para as Américas do Norte e do Sul**

### ***O que se segue representa uma biografia resumida, compilada de fatos colhidos em várias publicações e registros Oficiais.***

Harvey Spencer Lewis nasceu em Frenchtown, New Jersey, em 25 de novembro de 1883, às 12,38 hs. (hora astrológica correta). Seus pais dedicavam-se, na época, ao trabalho educacional e, assim, recebeu ele boa instrução, sendo levado mais tarde para Nova Iorque com seus dois irmãos. Era de origem gaulesa, descendendo da família Lewis cujo grande antepassado foi Sir Robert Lewis e cujos outros descendentes incluíam Merry-weather Lewis, da famosa expedição Lewis e Clark, e muitos outros, proeminentes na primitiva história Americana. Educado nas escolas da cidade de Nova Iorque, uniu-se a Igreja Metodista e foi um dos primeiros Membros do bem conhecido "Templo Metropolitano" Metodista do qual o Dr. S. Parkes Cadman foi o primeiro clérigo e maravilhoso promotor de grande bem. Devotando-se aos estudos científicos ingressou também no mundo da arte, como profissão, e em muitas partes da América, atualmente, há pinturas a óleo, pastel e aquarela, assim como centenas de desenhos de sua fecunda pena. Muitos destes tomaram-se nacionalmente conhecidos. Antes de vinte e um anos assumiu a chefia das atividades artísticas especiais do New York Herald. Quase nessa mesma ocasião foi eleito Presidente do Instituto de Pesquisas Psíquicas de Nova Iorque, e entre os muitos colaboradores eficientes em seu trabalho estavam Ella Wheeler Wilcox e "Fra" Hubbard, fundador dos Roycrofters. Estes dois colaboraram, mais tarde, na fundação da Ordem Rosacruz na América e fizeram parte do primeiro Conselho Americano da Ordem quando o Dr. Lewis foi escolhido para Supremo Grande Mestre da América. Após muitos anos de contínuas pesquisas científicas e psíquicas, mesmo no campo da telegrafia-sem-fio (rádio) quando essa ciência era pouco conhecida, fez ele seu primeiro contato com o trabalho dos Rosacruzes que estabeleceram sua sede perto de Filadélfia, em 1694. Membro da Divisão

Inglesa que apoiou o primeiro movimento na América, a senhora May Banks-Stacey, descendente de Oliver Cromwell e dos D'Arcys da França, colocou em suas mãos os documentos que lhe haviam sido oficialmente transmitidos pelo último dos primeiros Rosacruzes Americanos, com a Jóia e o Signo de Autoridade por ela recebidos do Grande Mestre da Ordem na Índia durante o tempo em que foi Oficial do movimento naquele país. Durante vários anos foi mantida correspondência com diferentes representantes das Jurisdições estrangeiras, até que investigação acurada pudesse ser feita para determinar o merecimento do Dr. Lewis para executar as incumbências então em seu poder. Finalmente em 1909 foi ele instruído a comparecer diante de determinados altos Oficiais da França. Visitou Toulouse, antigo centro do conclave internacional Rosacruz, e voltou daquele país em posse de maior autoridade. Esta e os documentos possuídos pela Sórora Stacey foram apresentados a uma Comissão de mais de cem cidadãos Americanos, sendo lançadas as bases para o reativamento decretado do trabalho na América, ficando a Sórora Stacey como Grande Mãe e o Dr. Lewis como Supremo Grande Mestre. Desde aquela época muitos títulos honoríficos lhe foram conferidos por sociedades estrangeiras e americanas, academias, instituições científicas e corporações escolásticas. Como cidadão americano havia sido citado como exemplo para condecoração honrosa com a Cruz de Honra e para Cavaleiro da Bandeira pela Associação da Bandeira dos Estados Unidos. Na Europa recebeu várias condecorações similares, inclusive a Cruz de Ouro dos Cavaleiros Templários de Jerusalém. Era Membro ou Oficial de várias sociedades educacionais européias e americanas, e havia sido admitido aos Graus mais elevados de catorze, ou mais, das mais destacadas sociedades esotéricas, místicas e filosóficas do mundo, inclusive a "Rose-Croix Kabalistique de France", "Ordem Martinista da França, Bélgica e Suíça", "Sociedade Alquímica Rose-Croix", da França, "Samaritanos Incógnitos", da Europa, "Fraternidade Bramânica", "Ritos Egípcios de Menfis e Mizraim" e outras; foi ele também um dos poucos iniciados a serem recebidos em um templo arcano de Luxor, Egito, em 1929. Foi distinguido com altas honras no Congresso Internacional da Federation Universelle des Ordres et Societes Initiatives (FUDOSI) realizado em Bruxelas, Bélgica, em 1934. Foi o único Oficial Rosacruz na América do Norte a ser tão amplamente autorizado a representar os santuários antigos e esotéricos do mundo. Sua esposa, Martha Morphier Lewis, descendente do famoso general francês Morphier, foi a primeira senhora na América a cruzar o Umbral da Ordem no novo regime, e seus quatro filhos foram instruídos no trabalho; seu filho, Ralph M. Lewis, serviu, como Supremo Secretário da Ordem para as Américas do Norte e do Sul durante muitos anos. Nenhuma de suas biografias pesquisadas fazem menção a qualquer envolvimento com ritos maçônicos, mas o seu apreço e respeito aos pedreiros livres ficou registrado em alguns de seus escritos. O Dr. Lewis, cientista, escritor, filósofo, pintor e místico passou pela transição para a Grande Iniciação, em San Jose, Califórnia, às 15:15 hs., hora do Pacífico, na quarta-feira, 2 de agosto de 1939.

#### **Bibliografia:**

Manual Rosacruz Biblioteca Rosacruz

Volume Especial Traduzido da 17ª Edição norte-Americana – 1941

6ª Edição Brasileira Coordenação: Maria A. Moura Pgs. 19 a 23 , Pgs. 179 a 181